

**PREFEITURA MUNICIPAL DA ILHA DE ITAMARACÁ – PE**  
**CONCURSO PÚBLICO 2023**

# **CADERNO DE QUESTÕES**

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

**NOME:**

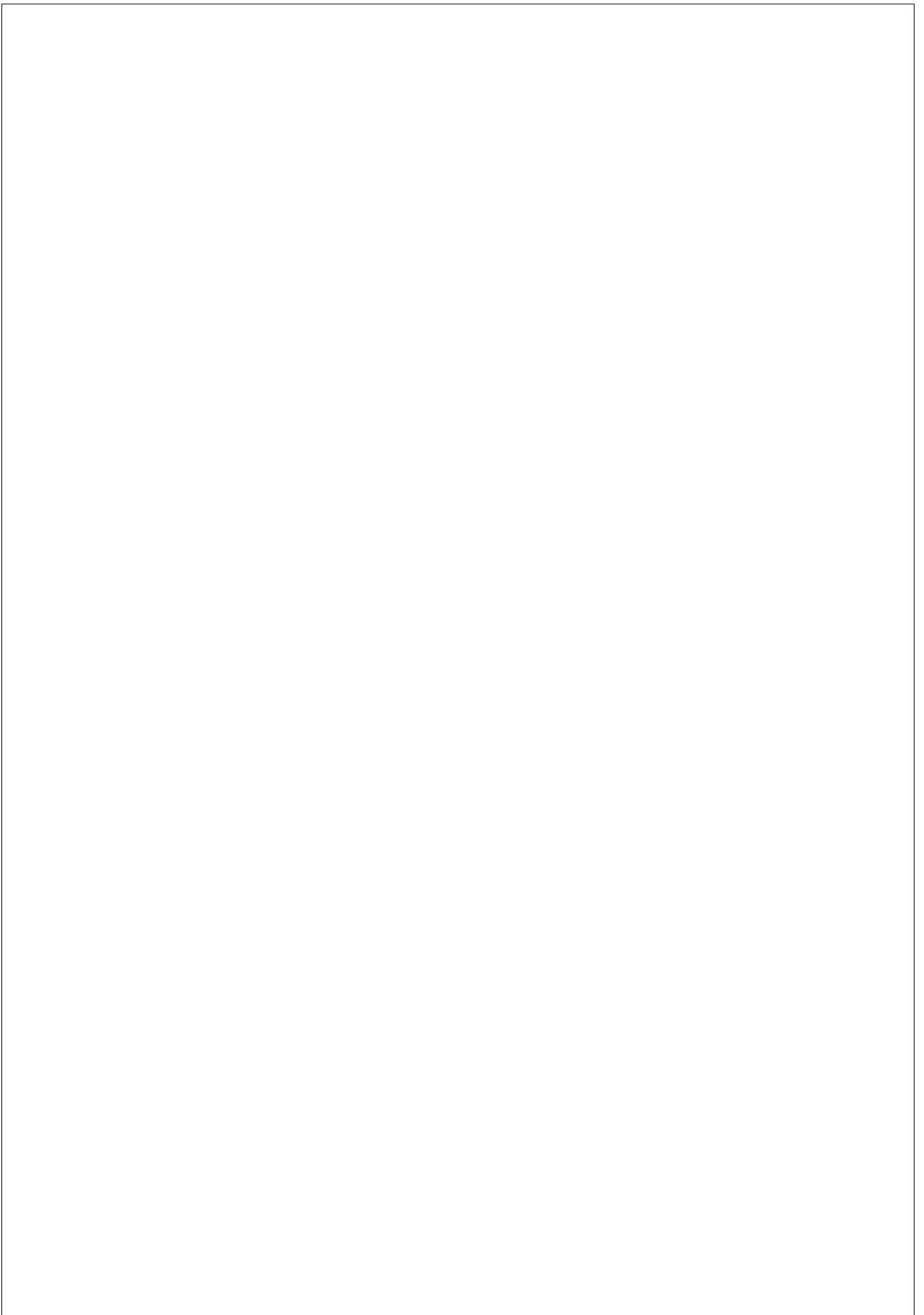
**CPF:**

**NÍVEL: SUPERIOR**

**CARGO: 24 – PROFESSOR DE GEOGRAFIA**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



## 15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

### **Dia da Consciência Negra: desigualdade, resistência e muita luta**

Hoje, 20 de novembro, é Dia da Consciência Negra. A data é utilizada para reforçarmos toda a luta da população negra para garantir seu espaço na sociedade, que tem sido conquistado em meio a tantas desigualdades. O dia faz menção à morte de Zumbi dos Palmares, que morreu em luta pela liberdade do povo negro. Nesse cenário, uma notícia positiva: por unanimidade, o Senado Federal aprovou na última quinta-feira (18) Projeto de Lei que tipifica a injúria racial como racismo. A proposta, que segue para análise da Câmara dos Deputados, alinha a legislação ao entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) que, em julgamento, já decidiu dessa forma.

Em Sergipe, dados da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal da Secretaria da Segurança Pública apontam que entre os meses de janeiro a outubro deste ano foram registrados 161 casos de injúria racial e 33 situações relacionadas ao racismo. Os números revelam que as denúncias estão ocorrendo, mas também sabemos que nem todo negro que sofre racismo ou injúria racial procura seus direitos. Não podemos normalizar a discriminação, nem levar na brincadeira e nem minimizar o sofrimento de quem sente o preconceito diário simplesmente pelo tom da pele. A exclusão racial entristece, revolta e traumatiza, mas também pode encorajar e motivar para novas lutas e futuras conquistas.

O Brasil tem a maior população negra fora da África e a superação da desigualdade tornou-se uma exigência moral. A consciência antirracista vem se consolidando, de maneira lenta, mas estamos no caminho. Foram quase quatro séculos caçando, vendendo e comprando seres humanos, por isso é tão relevante praticar uma frase há tempos anunciada pelo movimento negro: “Nossos passos vêm de longe”. Entender a nossa ancestralidade como ponto de partida para os avanços que hoje presenciamos é necessário para dar seguimento à luta. É inaceitável a naturalização da violência social, marcada pela estigmatização da pessoa negra e pela imposição de características negativas e de subalternidade. Se todas as vidas importassem, nós não precisaríamos proclamar enfaticamente que a vida dos negros importa.

Quando eu era criança, queria muito ver na televisão super-heróis negros e hoje compreendo a importância da representatividade, da ocupação de espaços, da necessidade que temos em nos reconhecer nos lugares aonde chegamos. Precisamos quebrar paradigmas e questionar o sistema todos os dias, pois enquanto houver racismo não haverá democracia. É necessário reconhecer que o racismo existe na sociedade atual e que não se manifesta somente por meio de atos isolados e da discriminação direta.

Temos que dar protagonismo aos intelectuais negros que estudam o tema, além de fomentar o ingresso e a permanência de pessoas negras nas instituições e no cenário político, aumentando sua representatividade e diversidade. Nós negros não recuaremos nas conquistas que foram alcançadas ao longo da história, por isso estamos sempre preparados para resistir e lutar contra todo tipo de discriminação. Precisamos romper as barreiras da desigualdade e do silenciamento negro. A jornada é longa e árdua, mas terá valido a pena.

(<https://sinpolsergipe.org.br/nossa-opiniao-dia-da-consciencia-negra-de-siguldade-resistencia-e-muita-luta-por-adriano-bandeira/> Acesso em 23/11/2023)

01. Segundo o texto, entende-se que:

- a) o racismo ainda persiste e o combate a ele se faz necessário para o pertencimento social da raça negra.
- b) a luta contra atos preconceituosos foram atenuados com o Dia da Consciência Negra no Brasil.
- c) Há muita discussão para enfrentar comportamentos discriminatórios que vêm arrefecendo ao longo dos séculos.
- d) a resiliência negra aponta resquícios de uma sociedade intolerante que busca a empatia constante.
- e) os obstáculos encontrados pela população negra no Brasil foram se apaziguando devido ao protagonismo negro recente.

02. Nos fragmentos: “... e pela imposição de características negativas e de subalternidade.” e “Precisamos quebrar paradigmas”, os termos destacados permanecem com o mesmo sentido ao serem substituídos, respectivamente, por:

- a) independência e padrões
- b) restrição e preconceitos
- c) imposição e progressos
- d) soberania e empecilhos
- e) inferioridade e protótipos

03. No trecho: “... para garantir seu espaço na sociedade, que tem sido conquistado em meio a tantas desigualdades.”, a oração em destaque possui semanticamente o valor de:

- a) conclusão
- b) condição
- c) explicação
- d) causa
- e) consequência

04. No período: “nós não precisaríamos proclamar enfaticamente que a vida dos negros importa.”, o elemento sublinhado é morfológicamente semelhante ao da alternativa:

- a) “avanços que hoje presenciamos”
- b) “aos intelectuais negros que estudam”
- c) “nas conquistas que foram alcançadas”
- d) “reconhecer que o racismo existe”
- e) “da necessidade que temos”

05. No fragmento: “A proposta, que segue para análise da Câmara dos Deputados, alinha a legislação ao entendimento do Supremo Tribunal Federal” o emprego das vírgulas, de acordo com a norma culta, justifica-se por isolar:

- a) a oração adverbial deslocada
- b) o adjunto adverbial deslocado
- c) o aposto explicativo
- d) a oração adjetiva explicativa
- e) a oração intercalada

06. Nos trechos: “A consciência antirracista” e “ver na televisão super-heróis negros”, tem-se a ortografia correta dos vocábulos grifados, o que ocorre também na alternativa:

- a) semi-árido e extraordinário
- b) autoexpressão e inter-relação
- c) autossustentável e sub-alimentação
- d) sub-rogável e arquiinimigo
- e) hiperrairoso e ultrasensível

07. No fragmento: “nos lugares aonde chegamos”, a regência do verbo destacado respeita a norma culta como também acontece em:

- a) ‘as cenas a que assistimos’
- b) ‘as leis as quais obedecemos’
- c) ‘os desafios a que enfrentamos’
- d) ‘os preconceitos dos quais nos opomos’
- e) ‘as causas’ pelas quais simpatizamos’

08. No enunciado: “O Brasil tem a maior população negra fora da África...”, o elemento sublinhado pertence a uma classe gramatical diferente do termo destacado em:

- a) “reforçarmos toda a luta da população negra”
- b) “tem sido conquistado em meio a tantas desigualdades.”
- c) “Não podemos normalizar a discriminação”
- d) “hoje compreendo a importância da representatividade”
- e) “a superação da desigualdade tornou-se uma exigência moral.”

09. Analise os trechos a seguir quanto aos aspectos morfossintáticos e assinale a alternativa não condizente.

- a) “O dia faz menção à morte de Zumbi dos Palmares” – complemento nominal
- b) “É inaceitável a naturalização da violência social” – predicativo do sujeito
- c) “Entender a nossa ancestralidade” – adjunto adnominal
- d) “tipifica a injúria racial como racismo” – objeto direto
- e) “que foram alcançadas ao longo da história” - objeto indireto

10. A função sintática do segmento destacado no trecho: “Os números revelam que as denúncias estão ocorrendo”, repete-se em:

- a) “é necessário para dar seguimento à luta.”
- b) “e lutar contra todo tipo de discriminação.”
- c) “aumentando sua representatividade e diversidade.”
- d) “que não se manifesta somente por meio de atos isolados”.
- e) “o racismo existe na sociedade atual”.

11. Assinale a alternativa cujo vocábulo em destaque sofreu, no contexto, uma transição de classe gramatical.

- a) “A jornada é longa e árdua”.
- b) “a permanência de pessoas negras”
- c) “por isso estamos sempre preparados”
- d) “dar protagonismo aos intelectuais negros”.
- e) “para garantir seu espaço na sociedade”.

12. Indique a alternativa correta quanto ao emprego dos pronomes ao substituir os termos destacados.

- a) “e comprando seres humanos” ( e os comprando)
- b) “romper as barreiras da desigualdade” (rompê-la)
- c) “questionar o sistema todos os dias” (questionar-lhe todos os dias)
- d) “não haverá democracia” (não havê-la-á)
- e) “O Brasil tem a maior população negra”. ( O Brasil tem-na)

13. No trecho: “Os números revelam que as denúncias estão ocorrendo, mas também sabemos que nem todo negro que sofre racismo...”, o conectivo sublinhado expressa uma relação de:

- a) hipótese
- b) proporção
- c) adição
- d) oposição
- e) conformidade

14. Marque a alternativa em que a norma da concordância verbal foi respeitada.

- a) A luta dos negros, na sociedade contemporânea e democrática, ainda persiste contra atos racistas.
- b) Movimentos antirracistas, no Brasi e no mundo, discute ações efetivas e leis mais rigorosas para combater o preconceito.
- c) É preciso que todos os brasileiros procure defenderem o princípio da igualdade e da diversidade.
- d) Urgem que a resistência negra e a luta contra qualquer tipo de discriminação sejam discutidas pela sociedade.
- e) A representatividade negra na política nacional, em todas as esferas, reforçam políticas públicas de enfrentamento ao racismo.

15. O verbo destacado no fragmento “A data é utilizada” classifica-se como:

- a) regular
- b) irregular
- c) defectivo
- d) abundante
- e) anômalo

## 25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Halocinese é caracterizada pela:

- a) Deformação produzida por diversos tipos de movimento de sal em bacias pré-cambrianas.
- b) Deformação produzida por depósitos de rochas-salinas em bacias pré-cambrianas.
- c) Deformação produzida por depósitos de sal-gema em bacias mononucleares.
- d) Deformação produzida por diversos tipos de movimento de sal em bacias sedimentares.
- e) Deformação produzida por diversos tipos de rochas halecianas em bacias sedimentares.

17. Sobre o Modelo tectônico criado por Wernicke, para a formação dos sistemas de riftes, é possível afirmar que:

- a) Neste modelo, os falhamentos/estiramentos da parte inferior são compensados na crosta mais inferior e no manto superior por uma zona de cisalhamento de baixo ângulo.
- b) Neste modelo, os falhamentos/estiramentos da parte superior são compensados na crosta mais superior e no manto inferior por uma zona de cisalhamento de baixo ângulo.
- c) Neste modelo, os falhamentos/estiramentos da parte inferior são compensados na crosta mais inferior e no manto superior por uma zona de cisalhamento de alto ângulo.
- d) Neste modelo, os falhamentos/estiramentos da parte superior são compensados na crosta mais superior e no manto inferior por uma zona de cisalhamento de alto ângulo.
- e) Neste modelo, os falhamentos/estiramentos da parte superior são compensados na crosta mais inferior e no manto superior por uma zona de cisalhamento de baixo ângulo.

18. No entender de Francisco Mendonça (2020), sobre a relação natureza e sociedade, a natureza desenvolve-se e evolui de acordo com suas próprias leis, a sociedade desenvolve-se e evolui de acordo com objetivos próprios que podem ser caracterizados como de conotação:

- a) Ontológica
- b) Prospectiva
- c) Teleológica
- d) Fortuita
- e) Acidental

19. Derivada da teoria dos lugares centrais, o modelo dos círculos concêntricos, é inspirado no

- a) Pós-modernismo
- b) Modernismo
- c) Positivismo
- d) *Darwinismo*
- e) Comunismo

20. No âmbito da teoria dos polos de crescimento, para François Perroux, o espaço econômico pode ser definido de três formas:

- a) Espaço econômico como plano ou programa; espaço econômico como um campo de possibilidades ou relações instrumentais; espaço econômico como um agregado homogêneo.
- b) Espaço econômico como plano ou programa; espaço econômico como um campo de forças ou relações funcionais; espaço econômico como um agregado homogêneo.
- c) Espaço econômico como agenda ou programa; espaço econômico como um campo de possibilidades ou relações instrumentais; espaço econômico como um agregado heterogêneo.
- d) Espaço econômico como plano ou programa; espaço econômico como um campo de forças ou relações funcionais; espaço econômico como um agregado heterogêneo.
- e) Espaço econômico como agenda ou programa; espaço econômico como um campo de concorrência ou relações funcionais; espaço econômico como um agregado homogêneo.

21. Sobre a codificação de bacias hidrográficas, conforme a metodologia proposta por Otto Pfafstetter, é correto afirmar:

- a) Aos cinco principais afluentes, são atribuídos números de 1 a 5, de jusante para montante, considerando o rio principal em sentido horário.
- b) Aos cinco principais afluentes, são atribuídos números de 1 a 5, de montante para jusante, considerando o rio principal em sentido anti-horário.
- c) Aos quatro principais afluentes, são atribuídos números de 1 a 4, de jusante para montante, considerando o rio principal em sentido anti-horário.
- d) Aos cinco principais afluentes, são atribuídos números de 1 a 5, de montante para jusante, considerando o rio principal em sentido horário.
- e) Aos quatro principais afluentes, são atribuídos números de 1 a 4, de jusante para montante, considerando o rio principal em sentido horário.

22. Identifique o tipo de padrão de drenagem, segundo Christofletti (1980), e Howard (1967), que se manifesta através de canais tributários tendo sua confluência com outros canais, formando ângulos agudos, geralmente em formato de V.

- a) Drenagem dendrítica
- b) Drenagem em treliça
- c) Drenagem radial
- d) Drenagem retangular
- e) Drenagem anelar

23. A hierarquia fluvial consiste na classificação de determinado canal de drenagem (e sua respectiva área) no conjunto da bacia hidrográfica. No sistema de classificação proposto por Strahler, é possível afirmar que

- a) Nessa classificação, os canais de segunda ordem são formados pela união de canais coaxiais; já os canais de terceira ordem originam-se da confluência de canais de segunda ordem, podendo receber também canais de primeira ordem, e assim sucessivamente.
- b) Nessa classificação, os canais de primeira ordem são formados pela união de canais adjacentes; já os canais de terceira ordem originam-se da confluência de canais de segunda ordem, podendo receber também canais de quarta ordem, e assim sucessivamente.
- c) Nessa classificação, os canais de segunda ordem são formados pela união de canais de primeira ordem; já os canais de quarta ordem originam-se da confluência de canais de segunda ordem, podendo receber também canais de primeira ordem, e assim regressivamente.
- d) Nessa classificação, os canais de quinta ordem são formados pela união sucessiva de canais de primeira ordem; já os canais de terceira ordem originam-se da confluência de canais de segunda ordem, podendo receber também canais de primeira ordem, e assim progressivamente.
- e) Nessa classificação, os canais de segunda ordem são formados pela união de canais de primeira ordem; já os canais de terceira ordem originam-se da confluência de canais de segunda ordem, podendo receber também canais de primeira ordem, e assim sucessivamente.

24. A região amazônica é constituída por uma imensa planície, tabuleiros e baixos planaltos, limitada ao norte pelo Escudo das Guianas e ao sul pelo Escudo do Brasil. Sobre esta região é possível afirmar que

- a) as planícies de várzeas apresentam terrenos mais recentes, de até 2 milhões de anos (quaternário).
- b) as planícies de várzeas apresentam terrenos mais antigos, de até 6 milhões de anos (terciário).
- c) no baixo planalto, que pode chegar a 500 metros de altitude, os terrenos são mais antigos, com até 90 milhões de anos (paleógeno).
- d) no baixo planalto, que pode chegar a 600 metros de altitude, os terrenos são mais antigos, com até 100 milhões de anos (paleógeno).
- e) nas encostas das serras situadas no extremo norte afloram sedimentos do quaternário com idades de até 100 milhões de anos.

25. Essas florestas distribuem-se como manchas irregulares, mais ou menos isoladas umas das outras, desde o centro-leste do Maranhão, passando pela Bahia e por Goiás, até Minas Gerais e São Paulo, aqui com ocorrências pontuais. Este Bioma, distribui-se normalmente sobre solos litólicos. Tais características apontam para o

- a) Bioma Floresta Atlântica Densa Sempre-verde de Restinga
- b) Bioma Floresta Atlântica Densa Sempre-verde de Manguezal
- c) Bioma Floresta Tropical Estacional Densa Ripária
- d) Bioma Floresta Tropical Estacional Densa Decídua
- e) Bioma Floresta Atlântica Densa Sempre-verde de Encosta

26. O modo particular de Camille Vallaux, em sua obra seminal *Geografia social. O solo e o Estado*, de abordar a relação do Estado com o solo se inicia com uma crítica a um conjunto de teorias sobre o Estado, que segundo este autor, compreendem o processo de constituição e desenvolvimento do Estado de maneira redutora; estas teorias não atentariam para as condições materiais da vida, incluindo aí o espaço geográfico. São estas:

- a) As teorias sociológicas funcionalistas e as teorias românticas.
- b) As teorias sociológicas funcionalistas e as teorias estruturalistas.
- c) As teorias sociológicas funcionalistas e as teorias interacionistas.
- d) As teorias sociológicas racionalistas e as teorias românticas.
- e) As teorias sociológicas racionalistas e as teorias estruturalistas.

27. No território brasileiro muitas das rochas expostas do Pré-cambriano pertencem ao Neoproterozoico; quando expostas, estas rochas formam alguns dos cenários geomorfológicos moldados durante o Neógeno. Sobre estas rochas, é correto afirmar que:

- a) São rochas magmáticas e metamórficas que compõem o embasamento das bacias sedimentares do Arqueano.
- b) São rochas magmáticas e sedimentares que compõem o embasamento das bacias sedimentares do Arqueozoico.

- c) São rochas magmáticas e metamórficas que compõem o embasamento das bacias sedimentares do Fanerozoico.
- d) São rochas magmáticas e sedimentares que compõem o embasamento das bacias sedimentares do Hadeano.
- e) São rochas sedimentares e metamórficas que compõem o embasamento das bacias sedimentares do Hadeano.

28. A posição dos continentes se transforma de maneira acentuada, com o rompimento de Gondwana e Laurásia em várias outras massas continentais, surgindo então o oceano atlântico. O período no qual tais transformações ocorreram fora:

- a) Paleozoico médio
- b) Paleozoico superior.
- c) Paleozoico inferior
- d) Mesozoico
- e) Cenozoico

29. No interior do quadro taxinômico dos níveis de observação propostos por Jean Tricart, é possível afirmar que

- a) Tricart correlaciona a escala, a dimensão e os fenômenos a partir de um tipo de associação ideal entre eles, de forma que a escala de observação deixa de ser indiferente ao conteúdo observado.
- b) Tricart correlaciona a escala, a proporção e os fenômenos a partir de um tipo de associação ideal entre eles, de forma que a escala de observação deixa de ser diferente do conteúdo observado.
- c) Tricart correlaciona a magnitude, a dimensão e os fenômenos a partir de um tipo de associação real entre eles, de forma que a magnitude de observação deixa de ser indiferente ao conteúdo observado.
- d) Tricart correlaciona a escala, a tridimensionalidade e os fenômenos a partir de um tipo de associação ideal entre eles, de forma que a escala de observação deixa de ser diferente do conteúdo observado.
- e) Tricart correlaciona a magnitude, a tridimensionalidade e os fenômenos a partir de um tipo de associação real entre eles, de forma que a magnitude de observação deixa de ser indiferente ao conteúdo observado.

30. Sobre o termo “espaço de conceituação” proposto por Yves Lacoste, é possível afirmar que

- a) o espaço de conceituação não se confunde com a escala, como coeficiente de redução, e nem com a dimensão do fenômeno, seja na realidade ou na representação.
- b) o espaço de conceituação se confunde com a magnitude, como coeficiente de redução, bem como, com a dimensão do fenômeno, seja na realidade ou na representação.
- c) o espaço de conceituação não se confunde com a magnitude, como coeficiente de progressão, e nem com a dimensão do fenômeno, seja na realidade ou na representação.
- d) o espaço de conceituação se confunde com a escala, como coeficiente de simulação, bem como, com a dimensão do fenômeno, seja na realidade ou na representação.
- e) o espaço de conceituação não se confunde com a escala, como coeficiente de progressão e nem com a dimensão do fenômeno, seja na realidade ou na representação.

31. Na acepção de Henri Lefebvre, tratando sobre uma dada teoria, as diferenças que emergem e se instauram no espaço não provêm do espaço enquanto tal, mas do que nele se instala, reunido, confrontado pela/na realidade urbana. Contrastes, oposições, superposições, e justaposições substituem os distanciamentos, as distâncias espaço-temporais. A teoria a qual se refere a afirmação acima é

- a) a teoria do espaço difuso
- b) a teoria do espaço diferencial
- c) a teoria do espaço isotópico
- d) a teoria do espaço heterotópico
- e) a teoria do espaço utópico

32. Sobre as Cidades, na acepção de Henri Lefebvre, elas possuem uma dada dimensão que revela e implica a presença de oposições, a parte interna e a parte externa, o centro e a periferia, o integrado a sociedade urbana e o não-integrado. A dimensão a qual se refere a acepção acima é

- a) a dimensão simbólica
- b) a dimensão sintagmática
- c) a dimensão ortodigmática
- d) a dimensão paradigmática
- e) a dimensão heterodigmática

33. “Sob o argumento “neomalthusiano”, segundo o qual o território urbano e a Mata Atlântica não comportariam o avanço demográfico dos moradores das favelas, esconde-se um sentido moral e o acirramento do cerco aos pobres das favelas da Zona Sul” (CAMARGO, 2012). Neste sentido, e de maneira abrangente, dado a dinâmica frequente de ocupação do espaço que se manifesta em muitas cidades brasileiras, é possível dizer, considerando a afirmação acima, que

- a) os ecolimites se inspiram em uma preocupação com as oscilações demográficas das favelas. Visto em um conjunto de intervenções públicas recentes, essa política pública configura uma medida de contenção dos moradores pobres de modo a favorecer a preservação ambiental e equilíbrio da relação sociedade e natureza.
- b) os ecolimites se inspiram em uma preocupação com as oscilações demográficas das favelas. Visto em um conjunto de intervenções públicas recentes, essa política pública configura uma medida de contenção de moradores de diferentes classes sociais, de modo a favorecer a preservação ambiental e equilíbrio da relação sociedade e natureza.
- c) os ecolimites não se inspiram apenas em uma preocupação com as oscilações demográficas das favelas. Visto em um conjunto de intervenções públicas recentes, essa política pública configura uma medida de contenção dos moradores pobres em um espaço limitado para a ação de urbanização espontânea, mas aberto para a ação de investidores imobiliários interessados.
- d) os ecolimites se inspiram em uma preocupação com as oscilações demográficas das favelas. Visto em um conjunto de intervenções públicas recentes, essa política pública configura uma medida razoável e que limita o espaço de ação de urbanização espontânea, tal como também a ação de investidores imobiliários interessados.

- e) os ecolimites não se inspiram apenas em uma preocupação com as oscilações demográficas das favelas. Visto em um conjunto de intervenções públicas recentes, essa política pública configura uma medida razoável e que limita o espaço de ação de urbanização espontânea, tal como também a ação de investidores imobiliários interessados.

34. Em ambiente de comércio livre, quando sob baixos custos de transporte, bem como sob um maior peso das atividades industriais e maiores possibilidades de economias de escala, todos estes fatores, favorecem divergências regionais. Neste contexto, segundo Krugman (1991), é possível afirmar que

- a) com custos de transporte mais baixos, uma menor quota da indústria, ou maiores economias de escala, a causalidade circular instala-se, e a indústria vai concentrar-se na região que avançar primeiro.
- b) com custos de transporte mais baixos, uma menor quota da indústria, ou subeconomias de escala, a causalidade circular instala-se, e a indústria vai concentrar-se na região que avançar primeiro.
- c) com custos de transporte mais baixos, uma maior quota da indústria, ou maiores economias de escala, a causalidade concorrencial instala-se, e a indústria vai concentrar-se na região que avançar primeiro.
- d) com custos de transporte mais baixos, uma menor quota da indústria, ou maiores economias de escala, a causalidade concorrencial instala-se, e a indústria vai concentrar-se na região que avançar prematuramente.
- e) com custos de transporte mais baixos, uma maior quota da indústria, ou maiores economias de escala, a causalidade circular instala-se, e a indústria vai concentrar-se na região que avançar primeiro.

35. Edward Soja, em seu livro “Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica” se refere a três vias diferentes de espacialização, são elas:

- a) pós-historicismo; pós-taylorismo; pós-modernismo.
- b) pós-historicismo; pós-fordismo; pós-modernismo.
- c) neopositivismo; pós-estruturalismo; pós-modernismo.
- d) positivismo; pós-fordismo; pós-modernismo.
- e) positivismo; pós-estruturalismo; pós-modernismo.

36. Se a superfície receptora da radiação solar estiver inclinada com relação à horizontal, haverá uma terceira componente refletida pelo ambiente do entorno (solo, vegetação, obstáculos, terrenos rochosos, entre outros). O coeficiente de reflexão destas superfícies é denominado de

- a) albedo.
- b) absorptância.
- c) refração.
- d) fator de forma.
- e) forçamento radioativo.

37. Geralmente, as chuvas torrenciais no Brasil, ocorridas nos meses de novembro a fevereiro são chuvas decorrentes da atuação de qual tipo de massa de ar e de qual região tal massa se origina, respectivamente; assinale a alternativa correta:

- a) Polar Continental; Continente Antártico
- b) Equatorial Marítima; Oceanos Atlântico e Pacífico
- c) Equatorial Continental; Região Amazônica
- d) Tropical Continental; Região do Chaco
- e) Tropical Marítimo; Anticiclones subtropicais

38. Sobre as origens das cargas positivas e negativas no solo, é correto afirmar que

- a) as cargas positivas dependentes de pH variam com esse pH, aumentando ou diminuindo à medida que ele diminui e aumentando apenas, à medida que ele diminui.
- b) as cargas negativas interdependentes de pH variam com esse pH, aumentando à medida que ele aumenta e diminuindo à medida que ele diminui.
- c) as cargas positivas dependentes de pH variam com esse pH, aumentando à medida que ele aumenta e diminuindo à medida que ele diminui.
- d) as cargas negativas dependentes de pH variam com esse pH, diminuindo à medida que ele aumenta e diminuindo à medida que ele diminui.
- e) as cargas negativas dependentes de pH variam com esse pH, aumentando à medida que ele aumenta e diminuindo à medida que ele diminui.

39. São solos com textura argilosa ou muito argilosa, estrutura em blocos subangulares ou prismáticos muito bem desenvolvida (moderada ou forte), com superfícies dos agregados reluzentes, relacionadas à cerosidade e/ ou superfície de compressão. Estas características se referem aos

- a) Gleissolos
- b) Latossolos
- c) Luvisolos
- d) Nitossolos
- e) Neossolos

40. Sobre o comportamento das forças de arrasto do manto, é possível afirmar que:

- a) Se a velocidade da astenosfera for maior que a da placa, a força de arrasto acresce o movimento da placa. Se a velocidade da astenosfera for maior, a força de arrasto do manto tende a resistir/retardar o movimento da placa.
- b) Se a velocidade da astenosfera for menor que a da placa, a força de arrasto acresce o movimento da placa. Se a velocidade da astenosfera for menor, a força de arrasto do manto tende a resistir/retardar o movimento da placa.
- c) Se a velocidade do núcleo externo for maior que a da placa, a força de arrasto acresce o movimento da placa. Se a velocidade da astenosfera for menor, a força de arrasto do manto tende a resistir/retardar o movimento da placa.
- d) Se a velocidade do núcleo interno for maior que a da placa, a força de arrasto acresce o movimento da placa. Se a velocidade da astenosfera for menor, a força de arrasto do manto tende a resistir/retardar o movimento da placa.

- e) Se a velocidade da astenosfera for maior que a da placa, a força de arrasto acresce o movimento da placa. Se a velocidade da astenosfera for menor, a força de arrasto do manto tende a resistir/retardar o movimento da placa.

